



PEREGRINO DA

BOLETIM INFORMATIVO DO SANTUÁRIO DA
SENHORA DA LAPA SERNANCELHE

AGOSTO DE 1998 - Nº 2

LAPA

distribuição gratuita

A LAPA NO ADVENTO DO ANO 2000

Mensagem do Santo Padre pela Comemoração do V Centenário

Ao Venerável Irmão
D. AMÉRICO DO COUTO OLIVEIRA
Bispo de Lamego

Houve por bem informar-me da convocação que dirigiu a toda a diocese de Lamego para se reunir, no dia 10 de Junho de 1998, junto do santuário de Nossa Senhora da Lapa, num preito de acção de graças á santíssima Mãe de Deus pelos quinhentos anos de culto nesse lugar sagrado que Ela mesma teria escolhido, não cessando de guiar e proteger os seus devotos, infundir-lhes no meio das tribulações da vida, e sustentar a sua identidade cristã apontando-lhes o seu Filho.

De bom grado me associo, em espírito e oração, á solene homenagem de todos os peregrinos que Vos rodeiam juntos da gruta que a tradição popular diz ter servido, primeiro, de esconderijo á venerável imagem da Mãe de Deus, livrando-a de prováveis ultrajes e profanações; quando, muito tempo depois, foi aí encontrada por uma pobre donzela, atraída pela luz que assinalava a sua presença, o ícone dera inequívocos sinais de preferir o abrigo dessa lapa, onde, por sua vez, poderiam achar refúgio todos quanto na vida sentissem necessidade duma Mãe. E, ao longo destes quinhentos anos, sucessivas gerações de pais com seus filhos celebraram aí, á sombra de Maria, a graça e a misericórdia do Altíssimo.

Nossa Senhora da Lapa obtenha para seus devotos e para todas as comunidades cristãs de Lamego, de modo especial para a paróquia de Quintela da Lapa, a abundância dos dons e frutos do Espírito Santo para a maturidade cristã de todos os membros do Corpo Místico de Cristo. Em nome d'Ele, concedo a todos quantos tomam parte na celebração jubilar Bênção Apostólica.

Vaticano, 22 de Maio de 1998.

Joannes Paulus II



Saudação aos Peregrinos pelo Reitor do Santuário no dia 10 de Junho 98

Peregrinos de Nossa Senhora da Lapa, sede bem vindos a este local abençoado por uma presença especial da nossa Mãe do Céu.

No mesmo ano em que Vasco da Gama chegou à Índia, 1498, uma pastorinha muda descobriu a imagem da Senhora escondida na gruta da Lapa e a Senhora lhe deu o Dom da fala. Foi este o início duma peregrinação ininterrupta a visitar este lugar por motivos de fé e a testemunhar uma chuva de graças e milagres da Senhora durante estes cinco séculos, muito dos quais assinalados em documentos escritos ou nos ex-votos. E mais numerosos e importantes são ainda os autênticos milagres de ordem espiritual que a mesma senhora vai continuamente realizando e que se passam despercebidos ao comum das pessoas por serem do foro da consciência e sujeitos por vezes a confidências ou a sigilo. Celebramos um acontecimento que transcende a esfera do simplesmente humano e terreno, levando-nos a reflectir sobre a dimensão espiritual do homem que projecta para lá do tempo.

continua na página seguinte

AJOELHE AOS PÉS DA VIRGEM. — ROBUSTEÇA A SUA FÉ!

Quero aproveitar para lembrar que esta peregrinação não é o único momento celebrativo deste V. Centenário. As celebrações estão a ser feitas durante todo o ano conforme o anúncio oficial, feito neste mesmo lugar no ano transacto, por Sua Ex. Revm^a o Sr. Bispo de Lamego, que convidou todos os devotos e os vários movimentos de Igreja a realizar actividades neste ano com espírito celebrativo. Aderindo a este convite que tocou bem longe, muitos foram já os que fizeram a sua celebração, individualmente ou em grupo, e muitos outros comunicaram para o Santuário que tencionam fazê-lo oportunamente. De entre as mais variadas formas espontâneas de celebração, aprez-me destacar apenas três, à maneira de exemplo: Um grupo de jovens da paróquia de S. Paulo de Lisboa, acompanhados do seu Pastor, estiveram aqui em retiro espiritual durante três dias. Um grupo de 130 estudantes universitários que tinham destinado ir a pé a Fátima num percurso de noventa quilómetros, ao saberem que a Senhora da Lapa estava em comemoração centenária, modificaram o seu projecto, fazendo os mesmos 90 quilómetros a pé até este Santuário. O conselho de Moimenta da Beira pediu a Imagem peregrina para percorrer todas as freguesias do mesmo concelho durante todo o mês de Maio e pela voz do seu Presidente da Câmara fez a consagração do concelho a Nossa Senhora da Lapa.

Como estamos a celebrar um acontecimento essencialmente religioso, saúdo antes de mais o primeiro e mais ilustre peregrino aqui bem presente em espírito, o Santo Padre João Paulo II, representante máximo de Cristo na Terra, centro da unidade da fé desta Igreja a que temos a dita de pertencer. Na impossibilidade de estar fisicamente presente, teve a delicadeza de enviar uma linda mensagem escrita e pessoalmente assinada, que vai ser lida e cuidadosamente guardada como documento precioso deste Santuário.

Em segundo lugar dou as boas vindas ao mui digno Pastor da nossa diocese de Lamego, S^a Ex^a Revm^a o Sr. D. Américo do Couto Oliveira, cuja presença, mais uma vez, não só muito nos honra, mas, como membro qualificado da Hierarquia instituída por Cristo e em unidade com o Santo Padre, dá a esta Peregrinação um autêntico sentido de Igreja. Um bem haja em nome de todos os cristãos aqui presentes. Saúdo com maior respeito Sua Alteza Real, o Sr. D. Duarte Pio, Duque de Bragança e a Sr^a Duquesa D. Isabel de Herédia que vindo associar-se a este Centenário nos dão imensa honra e fazem reviver a história dos primeiros 4 séculos deste Santuário que assinala factos ligados a reis e a rainhas, a Condes e a outras figuras de nobreza.

Penso que a sua vinda teve como génese as palavras do Sr. Arcebispo de Évora, no passado, por ocasião do baptizado da Francisquinha, referindo os quatro Santuários mais importantes de Portugal: Vila Viçosa, Fátima, Sameiro e a esquecida Sr^a da Lapa.

A Senhora da Lapa, sendo muito conhecida no Norte, sobretudo pelas gentes do Minho, foi esquecendo um pouco no sul. Neste momento devido a vários factores, a que não é alheio um trabalho discreto deste Santuário, já se notam muitos peregrinos a vir do lado do sul. Assim, a Senhora da Lapa começa a ser menos esquecida e a

presença de V^a Alteza nesta data, vai contribuir muito positivamente neste sentido. E como, pela conversa havida a preparar esta vinda, fiquei a saber que V^a Alteza vem, especialmente por motivos de fé, e conhecendo já, por experiência vivida de quatro anos, o que a Senhora da Lapa costuma oferecer aos seus verdadeiros devotos, posso garantir-lhe que pode contar com a sua especial benção e protecção.

Temos connosco mais uma vez o Exm^o Sr. Presidente da Câmara de Sernancelhe, acompanhado dos Exm^{os} Veriadores, a quem, como já referi doutras vezes, cabe o mérito de ter despolotado grandes verbas da comunidade Europeia para melhoramento dos acessos e embelezamento da zona circundante do Santuário. Além do aproveitamento do turismo da Lapa em favor de todo o concelho, o que seria já um motivo justo para este investimento, creio também o que faz como a melhor forma de homenagear a Senhora da Lapa e que lhe é possível pelo cargo que ocupa nos destinos deste mesmo concelho. Sendo assim, mais uma vez os meus parabéns e o meu muito obrigado em nome da Senhora da Lapa. Ela não lhe faltará também com a justa e merecida recompensa.

Aos Exm^{os} Presidentes de Municípios desta Diocese aqui presentes em preito de homenagem à Virgem, os meus agradecimentos em nome do Sr. Bispo de Lamego. Ao Sr. Presidente da junta de freguesia que nos honra também com a sua presença e se tem mostrado incansável para ajudar em tudo o que se refere à dignificação do Santuário, um obrigado muito sentido.

Depois de apresentar as individualidades aqui presentes, dirijo-me a todos vós, peregrinos aqui reunidos em tão grande multidão. Vós é que sois os primeiros como expressão grandiosa de fé e amor à Virgem da Lapa. Ela conhece bem o que cada um de vós está a sentir no mais fundo do coração. A cada um de vós desejo simplesmente repetir a frase que Jesus pronunciou como resposta a quem lhe pediu um milagre: Vai e que se faça conforme a tua fé. E o milagre aconteceu. Se sois verdadeiramente amigos e devotos da Senhora da Lapa e a ela recorreis com verdadeira fé, contai em absoluto que Ela saberá escolher a solução mais acertada para os vossos problemas.

Para os Montanhistas de Santa Maria que tão gentilmente se dispuseram a assegurar a parte coral desta peregrinação, peço uma bênção muito especial daquela que escolheram como titular e lhe cantam louvores com tanta fé, amor e alegria.

Aos muitos Sacerdotes que se dignam comparecer acompanhando os seus paroquianos e aos que se dispuseram para o serviço de confissões, que a Nossa Senhora abençoe todo o seu trabalho Pastoral.

Muitas pessoas ou instituições contribuíram para uma melhor organização desta Peregrinação: Guarda Nacional Republicana, Bombeiros, Escuteiros, Centros de Saúde de Sernancelhe, Câmaras Municipais de Lamego e Tabuaço e muitos outros que colaboram de várias formas em humilde anonimato. A todos muito obrigado e que me perdoe alguém de quem me tenha esquecido e merecesse também uma referência especial. Mas Nossa Senhora que tem mais memória do que eu, não se esquecerá de agradecer.



SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA LAPA

— UM CULTO DE FÉ DESDE 1498

Conta a História que Al-mançor, vindo pela segunda vez de Córdova, no ano de 979, e após ter passado por Lamego e Trancoso, invadiu um convento que na altura existia em Arcas, freguesia de Sever. Comba Ozores, a madre superiora do convento foi martirizada, juntamente com algumas das suas monjas. Algumas conseguiram escapar à fúria sanguinária de Al-mançor, fugindo por montes e vales, refugiando-se na Serra da Lapa; mais precisamente na nascente do rio Vouga.

Debaixo da Lapa deixaram escondida uma imagem de Nossa Senhora que traziam consigo e que viria a ser descoberta no ano de 1498 pela pastorinha Joana.

Nesse mesmo ano outros grandes feitos foram realizados: Vasco da Gama transpõe o Cabo das Tormentas e revela que o caminho marítimo para a Índia é possível.

Durer, pintor e gravador Alemão, grava em madeira a sua obra prima, os "Quatro Cavaleiros da Revelação". No pequeno lugar do alto da Serra da Lapa, do Facho, a novecentos e sessenta metros de altura, a pequena Joana revela ao mundo o milagre de Nossa Senhora da Lapa.

Desde então o culto da Nossa Senhora da Lapa foi espalhado por todo o mundo: em terra, pelas bocas do povo, e nas naus pelos Jesuitas que percorriam as estradas dos Oceanos.

A primeira capela foi construída pelos romeiros, que aí se deslocavam apelando à sua protecção. Só nos séculos XVI e XVII é que os Jesuitas construíram o Santuário.

Hoje em dia, o nome de Nossa Senhora da Lapa é ouvido em toda a parte; desde o extremo Oriente ao Brasil por onde andámos, por onde os Portugueses falaram, deixaram um novo Santuário dedicado a Nossa Senhora da Lapa. Foi esta descoberta de 1498. A do Oceano e a do Santuário Mariano, mais célebre e mais antigo da Ibéria.

Ao fazer este ano precisamente quinhentos anos da sua revelação ao mundo é tempo de nos lembrarmos que ELE EXISTE ! De nos recordarmos de que como Vasco da Gama tinha como missão revelar ao mundo o caminho marítimo para a Índia, também Nossa Senhora da Lapa nos incumbia uma outra missão, levarmos a sua mensagem que consistia em: INDEPENDENTEMENTE DA RAÇA DISTINÇÕES OU CREDOS, PODE EXISTIR DIÁLOGO ENTRE AS CULTURAS. Será que cumprimos a missão que nos foi destinada? Nos tempos que decorrem dá -nos a impressão que não. Algumas vezes, infelizmente, até destruímos o essencial da nossa revelação...

Voltemos pois até 1498 e façamos a peregrinação até ao alto da Serra da Lapa. Deslumbremo-nos com a sua paisagem agreste, visitemos o Santuário da nossa mãe da Lapa, conheçamos o edifício denominado Colégio da Lapa (pertenceu à universidade de Coimbra) onde estudou o tão célebre escritor Aquilino Ribeiro, e, por fim, visitemos a nascente do rio mais despoluído da Europa, o RIO Vouga.

É para nós sempre grato lembrar que a Lapa é nome Mariano no mundo, há, pelo menos quinhentos anos.

B. N.



A Senhora da Lapa deu a volta ao mundo

Desta serra da Lapa, com início em 1498, se difundiu o culto de Nossa Senhora da Lapa para muitos lugares do mundo. Será muito útil conhecer todos esses lugares, fazendo uma recolha de fotografias dos mesmos e apontamentos históricos de interesse, para uma futura exposição.

Muito se agradece a colaboração de quem possa ajudar neste trabalho. Se acha que de alguma forma pode colaborar neste sentido, escreva para a **Secretaria do Santuário da Lapa, 3640 Sernancelhe, ou telefone para 032 - 688993.**

Do que formos descobrindo, iremos dando notícias

FICHA TÉCNICA: Director: *Pe. José Alves de Amorim*

Propriedade e Administração: **SANTUÁRIO DE N. SRª DA LAPA**

Corpo Redactorial : *Comissão Executiva do 5º Centenário*

**logo entre-culturas engrandece o homem
to mariano eleva para Deus**



Ó VIRGEM DA LAPA

Mensageira de Deus junto do homem pecador! Mãe da Igreja que guiais os povos para o reino de Cristo Senhor!

Vós que há quinhentos anos aparecestes em imagem humilde e pequenina à pastora Joana e, do Vale ao Monte e do Monte ao Mar, inspirastes a vocação missionária de Portugal;

Vós que, do seio da vossa lapinha, dais testemunho do Deus forte e acolhedor; Vós que na gruta rochosa sois firme suporte da Igreja peregrina;

Sede sempre a Estrela que brilha nas trevas da nossa vida.

Volvei para nós o Vosso olhar bondoso e aceitai os nossos rogos.

Na lapa da vossa protecção maternal, nós encontramos refúgio e conforto.

Não desprezeis as nossas súplicas em nossas tribulações. Mas aceitai a nossa saudação de filhos e o preto singelo do nosso louvor.

Advogada nossa, sede-nos propícia e alcançai-nos a dignidade de obtermos as promessas de Jesus, Vosso Divino Filho, o Único Salvador.

Ouvi-nos, ó Virgem da Lapa, ó misericórdia, ó clemente, ó piedosa, ó sempre Virgem Maria, ó Mãe da nossa confiança!

Nossa Senhora da Lapa, rogai por nós e dai a paz ao Mundo!

Nossa Senhora da Lapa, rogai por nós e protegei as nossas famílias!

Nossa Senhora da Lapa, rogai por nós e fazei-nos tementes a Deus!

ACTIVIDADES DO SANTUÁRIO - 1998

31/1/98 - Visita guiada ao colégio antigo e Santuário (Professores de Português e História)

21 e 22, / 2 / 98 - Retiro dos Montanhistas de Santa Maria (Vila Chã de Sá Viseu).

28 / 2 / 98 - Visita ao Santuário de D. Duarte Duque de Bragança.

7 / 3 / 98 - Visita ao Santuário e colégio de todos os professores de línguas.

1 / 4 / 98 - Comunhão Pascal e reflexão da Escola de Formação Social de Lamego.

22 / 4 / 98 - Visita de estudo das escolas de Vouzela .

1 / 5 / 98 - Saída da Imagem Peregrina rumo às freguesias do concelho de Moimenta da Beira.

1 / 5 / 98 - Peregrinação do Grupo Coral de Santa Maria da Feira

2 / 5 / 98 - Peregrinação dos centros universitários dos Padres Jesuítas.

1, 2 e 3/5/98 - Retiro dos jovens da Igreja de São Paulo (Lisboa).

1 e 2/5/98 - Retiro e preparação para o Crisma - Paróquia de Alvite.

9 / 5 / 98 - Visitas das Irmãs Doroteias (colégio da Imaculada Conceição - Viseu).

10 / 5 / 98 - Peregrinação dos grupos LIAM do Douro Sul e amigos das Missões .

16 e 17 / 5 / 98 - Exposição de artesanato no Museu da Lapa (Antiga cadeia).

21 / 5 / 98 - Visita de estudo da escola primária do Granjal - Sernancelhe.

30 / 5 / 98 - Chegada da Imagem Peregrina ao Santuário.

2 / 6 / 98 - Início da Novena (Retiro espiritual aberto).

6 / 6 / 98 - Peregrinação da Catequese de Seia.

10 / 6 / 98 - Encerramento da novena e peregrinação a Nossa Senhora da Lapa com a presença de D. Duarte de Bragança.

13 / 6 / 98 - Peregrinação da Paróquia de Celas - Sto António dos Olivais (Coimbra)

13 e 14 / 6 / 98 - Preparação para o Crisma (jovens da paróquia da Sé)-Lamego.

21 / 6 / 98 - Peregrinação da Paróquia de Arnas e localidades vizinhas

21 / 6 / 98 - Peregrinação da Paróquia de Vera - Cruz (Aveiro)

27 / 6 / 98 - Encerramento de actividades da F.N.I.R.F..

5 / 7 / 98 - Peregrinação do Campo da Madalena - Viseu

4 / 7 / 98 - Visita de Religiosas do S. Coração de Maria.

5 / 7 / 98 - Peregrinação de Sande - Marco de Canaveses.

8, 9, 10 e 11 / 7 / 98 - Preparação para o Crisma (jovens de Castro Daire).

10 a 7/98 - Peregrinação dos Padres Carmelitas descalços.

12 / 7 / 98 - Convívio da Paróquia de Tondela.

12 / 7 / 98 - Peregrinação do grupo coral de Magueija .

12 / 7 / 98 - Peregrinação dos Vicentinos Modivas.

19 / 7 / 98 - Peregrinação de Oliveira do Hospital.

2 / 7 / 98 - Peregrinação da Paróquia de Avões - Lamego

6 / 8 / 98 - Início da segunda novena de Nossa Senhora da Lapa.

EM HORA DE VIRAGEM, A VIRGEM DA LAPA - A ESTRELA QUE IRRADIA!